

CONVENTO
DOS CARDAES

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA
CONSOLIDADA DOS AFILIADOS

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2019

[Handwritten signature]
Lm
[Handwritten signature]

ÍNDICE**BALANÇO****DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA****DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	4
4.	N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO	7
5.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	7
6.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8
7.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	9
8.	INVENTÁRIOS	9
9.	CRÉDITOS A RECEBER	10
10.	OUTROS ATIVOS CORRENTES	10
11.	FORNECEDORES	10
12.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	11
13.	DIFERIMENTOS	11
14.	OUTROS PASSIVOS CORRENTES	12
15.	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	12
16.	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	13
17.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13
18.	GASTOS COM O PESSOAL	14
19.	OUTROS GASTOS	14
20.	OUTROS GANHOS	15
21.	RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	15
22.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	15



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis.....	6	641 564,90	549 140,78
Ativos fixos intangíveis.....		75,34	106,41
Propriedades de Investimento.....	7	1 953 498,17	2 222 525,92
Investimentos financeiros.....		1 479,77	815,71
		2 596 618,18	2 772 588,82
Ativo corrente			
Inventários.....	8	7 113,45	8 938,27
Utentes.....	9	9 512,41	5 704,32
Estado e outros entes públicos.....	12	3 587,89	13 196,69
Outros activos correntes.....	10	20 800,62	25 895,51
Diferimentos.....	13	5 169,65	6 009,72
Caixa e depósitos bancários.....	5	3 417 455,87	1 638 080,99
		3 463 639,89	1 697 825,50
Total do ativo		6 060 258,07	4 470 414,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos.....		56 095,97	56 095,97
Reservas.....		3 549,29	3 549,29
Resultados transitados.....		3 893 625,72	3 541 836,28
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais.....		397 760,62	400 250,87
		4 351 031,60	4 001 732,41
Resultado líquido do período.....		1 554 392,16	351 789,44
Total dos fundos patrimoniais		5 905 423,76	4 353 521,85
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores.....	11	5 924,19	14 549,98
Estado e outros entes públicos.....	12	19 146,59	21 823,32
Diferimentos.....	13	32 911,64	22 697,32
Outros Passivos correntes.....	14	96 851,89	57 821,85
		154 834,31	116 892,47
Total do passivo		154 834,31	116 892,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 060 258,07	4 470 414,32

[Handwritten signature]
 Mónica Regueira
 Presidente

[Handwritten signature]
 Helena Esmeralda

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2019	31/12/2018
Vendas e serviços prestados.....	15	172 961,47	219 802,94
Subsídios, doações e legados à exploração.....	16	775 892,28	589 584,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	8	(70 165,28)	(65 396,40)
Fornecimentos e serviços externos.....	17	(232 495,31)	(235 859,87)
Gastos com o pessoal.....	18	(373 260,44)	(349 033,28)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Outros rendimentos.....	20	1 454 694,17	362 358,58
Outros gastos.....	19	(4 408,10)	(13 265,02)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 723 218,79	508 191,57
Gastos / reversões de depreciação e de amortização.....	6	(169 968,19)	(158 092,17)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 553 250,60	350 099,40
Juros e rendimentos similares obtidos.....	24	1 141,88	1 927,49
Juros e gastos similares suportados.....	24	(,32)	(97,45)
Resultado antes de impostos		1 554 392,16	351 929,44
Imposto sobre o rendimento do período.....	12		(140,00)
Resultado líquido do período		1 554 392,16	351 789,44

rubrica

[Handwritten signature]

Francisco José Carlos da Silva

[Handwritten signature]
Luís Carlos da Silva

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO 2019 E 2018

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euros	
		EXERCÍCIOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		537 259,72	499 056,25
Pagamentos a fornecedores		(357 914,90)	(235 859,87)
Pagamentos ao pessoal		(363 588,07)	(349 033,28)
Caixa gerada pelas operações		(184 243,25)	(85 836,90)
Outros recebimentos/pagamentos		837 307,85	635 689,42
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		653 064,60	549 852,52
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(100 338,88)	(346 304,25)
Propriedades de Investimento		(114 492,72)	(85 667,77)
Outros Inst financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de ativos e propriedades de inv.....		1 340 000,00	
Subs. Ao Investimento.....			397 760,92
Juros e rendimentos similares		1 141,88	1 927,49
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1 126 310,28	(32 283,61)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		1 779 374,88	517 568,91
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	1 638 080,99	1 120 512,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	3 417 455,87	1 638 080,99

A Contabilista Certificada

Fluor Lopes

A Direção

[Handwritten signature]

*Paulo Lourenço
Honor. Reg. e Conservador*

[Handwritten signature]
Albino Esteves de Leões

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	FUNDOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIações NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO	TOTAL
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2018		56 095,97	3 549,29	3 275 155,29	2 589,86	266 681,09	3 604 071,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do Resultado líquido do ano anterior.....				266 681,09		(266 681,09)	
Subsídios ao Investimento.....					397 661,01		
Outras Variações nos fundos patrimoniais.....				266 681,09	397 661,01	(266 681,09)	397 661,01
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						351 789,44	351 789,44
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		56 095,97	3 549,29	3 541 836,28	400 250,87	351 789,44	4 353 521,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do Resultado líquido do ano anterior.....				351 789,44		(351 789,44)	
Subsídios ao Investimento.....					(2 490,35)		(2 490,35)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						1 554 392,16	1 554 392,16
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		56 095,97	3 549,29	3 893 625,72	397 760,62	1 554 392,16	5 905 423,76

A Contabilista Certificada

puve 10/06

A Direção

my Alca

*Faço esta declaração
Haver Reg. e Inventário
em 31/12/2019*

Ul. 17.07.2020

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos (doravante designada por ANSCA ou Associação) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que mantém o cuidado a cegas e outras senhoras com multideficiência (CAE 87302). Uma comunidade de Irmãs Dominicanas vive no Convento dos Cardaes, cuidando, a tempo inteiro, das 35 senhoras com deficiência contando com a ajuda de técnicas, auxiliares e de voluntárias externas para as diversas atividades. A Associação Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos é também responsável pela administração, conservação do património e animação cultural do Convento dos Cardaes.

A Associação tem sede na Rua Eduardo Coelho nº 1 em Lisboa.

As demonstrações financeiras da Associação foram aprovadas em Assembleia Geral em 09/06/2020.

No âmbito das medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19, aprovadas pelo Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março, foi estabelecido que as assembleias gerais das sociedades comerciais, das associações ou das cooperativas que devam ter lugar por imposição legal ou estatutária, podem ser realizadas até 30 de junho de 2020.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos e em conformidade com as disposições do sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas por legislação subsequente.

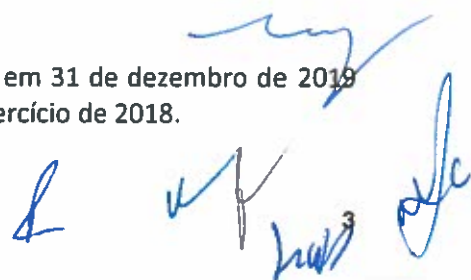
Os valores apresentados nas presentes notas são salvos indicação em contrário, expressos em euros (EUR).

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2018.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui, o preço de compra do ativo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Relativamente aos gastos de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registados como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Programas de computador	3

As vidas úteis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Às obras de beneficiação efetuadas no património da ANSCA, é aplicada a taxa de depreciação de 10%. Considera-se que o período de vida útil das obras é mais reduzido que o do próprio edifício (depreciado a uma taxa anual de 2%) por se tratarem de obras em edifícios centenários e em casas cujo objeto é o arrendamento, cujo desgaste é substancialmente superior.



3.2 Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil definida são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não é recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a entidade avalia se a situação de perda assume um caráter permanente e definitivo, e se assim for, regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a depreciação do ativo é recalculada prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.3 Inventários

Os Inventários dizem respeito a produtos alimentares para confeção, na cozinha da Instituição, de refeições para os utentes e são valorizados ao custo de aquisição, sendo adotado o custo médio ponderado como método para valorização dos consumos/saídas, e produtos que se encontram à venda na loja do convento museu.

3.4 Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais associadas.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou custo amortizado.

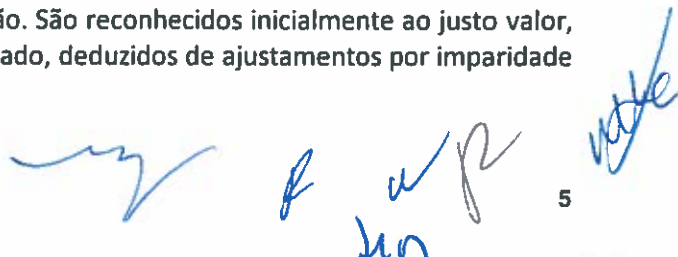
As perdas por imparidade de outras contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que as mesmas não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

A ANSCA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Os ativos e os passivos financeiros ao custo ou custo amortizado incluem:

3.4.1 Créditos a receber e Outros ativos correntes

As rubricas de Créditos a receber e outros ativos correntes constituem direitos a receber pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Instituição. São reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos de ajustamentos por imparidade (quando aplicável).



As perdas por imparidade dos créditos a receber e outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou deixem de se verificar.

3.4.2 Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos vencíveis entre 180 e 360 dias. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos Fluxos de Caixa como Caixa e seus equivalentes. Em 31/12/2019 não existiam descobertos bancários nas contas bancárias da Associação.

3.4.3 Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas de Fornecedores e Outros Passivos Correntes constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

3.4.4 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

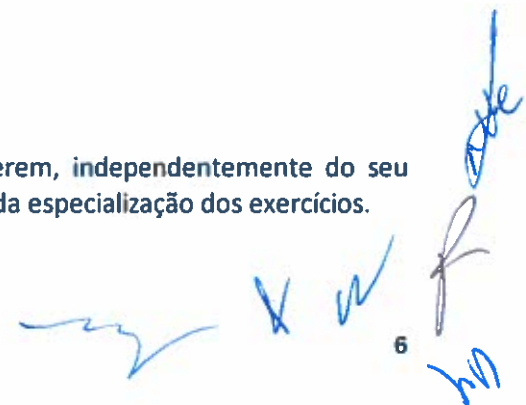
3.5 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a ANSCA tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos que seja razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

3.6 Gastos e rendimentos

Os Gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.



3.7 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da ANSCA. O rédito reconhecido é deduzido de descontos e líquido de quaisquer impostos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando possa ser razoavelmente mensurável e seja provável que a ANSCA obtenha benefícios económicos futuros.

3.8 Subsídios à exploração

A ANSCA recebe subsídios da Segurança Social (acordos de cooperação) que visam apoiar a prossecução da sua atividade. Os subsídios são reconhecidos pelo seu valor nominal quando existe uma certeza razoável de que serão cumpridas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na Demonstração dos Resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço (*adjusting events*) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*non adjusting events*), são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.


4. N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

Durante o exercício a Instituição teve ao seu serviço, em média, 26 colaboradores (2018: 24 colaboradores).

5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Na elaboração da Demonstração dos Fluxos Diretos aplicou-se o método direto, tendo-se garantido a comparabilidade entre os dois exercícios.

A rubrica Caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se conforme segue:



7

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	528,28	0,00
Depósitos à ordem	991.927,59	207.966,93
Descobertos bancários	0,00	0,00
Depósitos a prazo imediatamente mobilizáveis	2.425.000,00	1.430.114,06
Caixa e equivalentes de caixa	3.417.455,87	1.638.080,99
Depósitos a prazo cativos	0,00	0,00
Total Disponibilidade	3.417.455,87	1.638.080,99

Os depósitos a prazo têm a seguinte composição:

<u>Banco</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa Geral de Depósitos	550.000,00	350.000,00
Novo Banco	300.000,00	200.000,00
MilleniumBCP	525.000,00	225.000,00
Santander Totta	600.000,00	255.000,00
BPI	450.000,00	400.114,06
Total	2.425.000,00	1.430.114,06

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi conforme segue:

	Bens do património cultural	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equip. de Transporte	Investimentos em Curso	Total
Ativos							
Saldo em 1 de janeiro de 2018	0,00	0,00	148.585,45	45.771,38	14.895,06	0,00	209.251,89
Aquisições	0,00	4.753,89	38.947,57	2.711,00	0,00	299.891,79	346.304,25
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	204.069,15	204.069,15
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2018	0,00	4.753,89	187.533,02	48.482,38	14.895,06	503.960,94	759.625,29
Aquisições	1.410,91	8.408,42	4.332,09	0,00	0,00	86.187,46	100.338,88
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.410,91	13.162,31	191.865,11	48.482,38	14.895,06	590.148,40	859.964,17
Depreciações acumuladas							
Saldo em 1 de janeiro de 2018	0,00	-827,60	144.409,94	44.337,46	14.895,06	0,00	203.014,86
Depreciações	0,00	0,00	5.702,47	1.139,58	0,00	0,00	6.842,05
Saldo em 31 de dezembro de 2018	0,00	-827,60	150.112,41	45.477,04	14.895,06	0,00	209.858,91
Depreciações	0,00	458,31	6.714,78	1.030,69	0,00	0,00	8.203,78
Saldo em 31 de dezembro de 2019	0,00	-169,29	156.827,19	46.507,73	14.895,06	0,00	218.060,69
Quantia líquida em 31.12.2018	0,00	4.126,29	37.420,61	3.005,34	0,00	503.960,94	548.513,18
Quantia líquida em 31.12.2019	1.410,91	12.993,02	35.037,92	1.974,65	0,00	590.148,40	641.564,90

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nesta rubrica, estão registados os edifícios que se encontram arrendados, e se encontram resumidos no quadro seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total propriedades de investimento	Investimentos em Curso	Total Investimentos em Curso
Ativos					
Saldo em 1 de janeiro de 2018	41.074,62	3.266.249,15	3.307.323,77	240.731,15	240.731,15
Aquisições	0,00	85.667,77	85.667,77	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	-240.731,15	-240.731,15
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2018	41.074,62	3.351.916,92	3.392.991,54	0,00	0,00
Aquisições	0,00	114.492,72	114.492,72	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	-335.191,07	-335.191,07	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.074,62	3.131.218,57	3.172.293,19	0,00	0,00
Depreciações acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2018	0,00	1.019.242,10	1.019.242,10	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações	0,00	151.223,53	151.223,53	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2018	0,00	1.170.465,63	1.170.465,63	0,00	0,00
Depreciações	0,00	161.733,34	161.733,34	0,00	0,00
Regularizações	0,00	-113.403,95	-113.403,95	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2019	0,00	1.218.795,02	1.218.795,02	0,00	0,00
Quantia líquida em 31.12.2018	41.074,62	2.181.451,29	2.222.525,91	0,00	0,00
Quantia líquida em 31.12.2019	41.074,62	1.912.423,55	1.953.498,17	0,00	0,00

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a decomposição dos inventários foi conforme se segue:

Descrição	2019	2018
Mercadorias	3.518,20	3.690,58
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.595,25	5.247,69
Total	7.113,45	8.938,27

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foi o seguinte:



Descrição	2019	2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Existências iniciais	8.938,27	6.165,22
Compras	68.340,46	68.169,45
Existências finais	7.113,45	8.938,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	70.165,28	65.396,40

9. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a decomposição da rubrica de Créditos a Receber é como segue:

Descrição	2019			2018		
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade	Quantia líquida
Utentes	9.512,41	0,00	9.512,41	5.704,32	0,00	5.704,32
Total	9.512,41	0,00	9.512,41	5.704,32	0,00	5.704,32

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a decomposição da rubrica Outros ativos correntes é como segue:

Descrição	2019	2018
Quotas a receber de associados	575,00	1.130,00
Acrescimos de proveitos	30,00	1.026,38
Dívidas de inquilinos	10.710,05	11.752,67
Adiantamentos a fornecedores	9.461,57	11.184,84
Outros	24,00	801,62
Total	20.800,62	25.895,51

11. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	5.924,19	14.549,98
Total	5.924,19	14.549,98

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os saldos referentes às rubricas de Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

Descrição	Saldo Credor		Saldo Devedor	
	2019	2018	2019	2018
IRC	0,00	101,98	18,75	0,00
IRC Pagamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social	6.063,14	6.429,65	0,00	0,00
IRS - retenções na fonte	1.611,27	1.613,16	0,00	0,00
CGA / ADSE / Fundos de compensação	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA - A recuperar	0,00	0,00	0,00	0,00
IVA - A liquidar	11.472,18	13.678,53	3.569,14	13.196,69
FGT	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19.146,59	21.823,32	3.587,89	13.196,69

Não foi apurado IRC no exercício, pelo facto de a Associação beneficiar das isenções previstas no Código do IRC, no que respeita às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Não obstante a Associação praticar desde 2018 atividades comerciais (eventos e produção artesanal), aproveita-se o exposto no artigo 53º do CIRC, e imputa-se, para efeitos fiscais, ao resultado dessas atividades, o excedente dos gastos apurados nas atividades estatutárias da associação.

	Atividade Comercial	Atividade não comercial	Outros Rend Capitais
Total Gastos	63.004,47	787.283,13	0,00
Total Rendimentos isentos de IRC	0,00	1.964.553,08	0,00
Total Rendimentos não Sujeitos a IRC	0,10	440.136,68	0,00
Total Rendimentos sujeitos a IRC	118.293,06	0,00	686,28
Resultado	55.288,69	1.617.406,63	686,28

Apuramento da Matéria Coletável

Atividade Comercial	55.288,69
Outros Rend Capitais	686,28
Gastos imputados (nº7 artº53 CIRC)	55.974,97
Matéria Coletável	0,00
IRC a pagar 21%	0,00
Tributação autónoma	0,00

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Diferimentos detalha-se da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos		
Seguros	5.128,77	5.153,39
Outros	40,88	856,33
	<u>5.169,65</u>	<u>6.009,72</u>
Passivos		
Rendas	32.911,64	22.697,32
	<u>32.911,64</u>	<u>22.697,32</u>

Os Diferimentos passivos (€32.911,64) englobam os montantes pagos pelos inquilinos em Dezembro de 2019, referentes às rendas de Janeiro de 2020.

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a decomposição da rubrica Outros Passivos Correntes é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações a liquidar	57.876,24	46.827,48
Acrescimos de gastos	8.774,22	2.802,09
Cauções de inquilinos	18.900,00	4.100,00
Outras	11.301,43	4.092,28
Total	<u>96.851,89</u>	<u>57.821,85</u>

Esta rubrica reflete, essencialmente, as responsabilidades legais da Associação perante os seus colaboradores, por férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais do ano de 2019 a liquidar em 2020 e cujo valor ascende a €57.876,24 (2018: €46.827,48).

15. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração de resultados é detalhado como segue:



<u>Descrição</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Mercadorias	3.747,54	2.525,95
Produtos acabados	32.637,60	34.120,98
Vendas	36.385,14	36.646,93
Quotas dos associados	725,00	575,00
Mensalidades das utentes	64.745,40	67.547,70
Promoções para captação de recursos	59.069,93	100.011,33
Ingressos Convento Museu	12.036,00	15.021,98
Prestações de serviços	136.576,33	183.156,01
Total Vendas e serviços prestados	172.961,47	219.802,94

16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe dos subsídios e das doações reconhecidos na demonstração de resultados é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Acordo de Cooperação - Subs Seg. Social	436.920,73	427.332,92
Subsídios de outras entidades	2.490,25	500,00
Donativos	286.481,30	161.751,70
Legados	50.000,00	0,00
Total	775.892,28	589.584,62

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os gastos com fornecimentos e serviços externos detalham-se da seguinte forma:



<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhos especializados	29.655,94	16.025,94
Publicidade e propaganda	4.194,53	1.830,66
Vigilância e segurança	589,40	606,78
Honorários	22.533,05	46.230,22
Comissões	10.270,50	5.842,50
Conservação e reparação	38.129,94	28.751,76
Deslocações, estadas e transportes	14.322,09	9.586,39
Ferramentas e utensílios	3.993,51	7.084,03
Material de escritório	1.816,39	3.692,13
Ofertas	1.606,14	1.217,85
Energia e fluidos	23.885,05	33.690,06
Comunicação	3.994,67	4.513,06
Seguros	10.368,69	10.235,27
Limpeza e higiene	17.582,15	15.617,75
Despesas com saúde utentes	21.233,53	15.601,00
Outros	28.319,73	35.334,47
Total	232.495,31	235.859,87

18. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os gastos com pessoal detalham-se da seguinte forma:

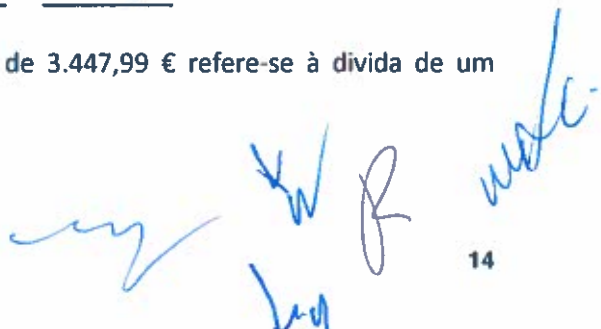
<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações	308.673,43	285.756,32
Encargos sociais	59.341,48	58.620,32
Outros	5.245,53	4.656,64
Total	373.260,44	349.033,28

19. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os outros gastos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos	3.558,90	8.020,82
Quotizações	326,00	346,00
Outros	523,20	4.898,20
Total	4.408,10	13.265,02

Do valor mencionado na rubrica de outros em 2018, no valor de 3.447,99 € refere-se à dívida de um inquilino, que foi assumida nesse exercício como incobrável.



20. OUTROS GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os outros ganhos detalham-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas	309.068,35	279.828,31
Consignação IRS e IVA	89.790,75	71.100,73
Alienação ativos tangíveis	1.041.626,89	0,00
Outros	14.208,18	11.429,54
Total	1.454.694,17	362.358,58

Em 2019 foram alienados dois imóveis: um prédio na Rua da Condessa e um pequeno terreno no Alto do Longo. A mais valia gerada com estas alienações ascendeu a 1.041.626,89 €.

21. RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

O detalhe dos resultados financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos de depósitos bancários	686,28	1.927,49
Juros indemnizatórios	455,60	0,00
	<u>1.141,88</u>	<u>1.927,49</u>
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados com financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outros custos e gastos financeiros	0,32	97,45
	<u>0,32</u>	<u>97,45</u>

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A COVID-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia internacional, no dia 11 de março de 2020. Neste seguimento várias medidas têm sido adotadas para conter a expansão da doença. Com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, foi decretado o Estado de Emergência Nacional, nos termos do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020 de 18 de março.

A Associação adotou todas as medidas de segurança de forma a proteger as utentes desta pandemia. Não se espera que a pandemia ou outros quaisquer eventos subsequentes, tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2019. Até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Contabilista Certificada

Luiz Roberto

A Direção

Luiz Roberto
Contabilista
Associação Nossa Senhora
Consoladora dos Atletas
de São Carlos - SP
16/05/2018